

LESÃO POR PRESSÃO EM JOGO: RELATO DE UMA ATIVIDADE EDUCATIVA LÚDICA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

JÚLIA PIZARRO DUARTE¹; BRUNO SANTOS BORGES²

FERNANDA SANT'ANA TRISTÃO³

¹Universidade Federal de Pelotas – jupizarroduarte@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brunod.f.p.e.l.v@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – enfermeirafernanda1@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Lesão por pressão (LPP) é uma condição caracterizada por dano tecidual decorrente da pressão prolongada, frequentemente associada a forças de cisalhamento e fricção, acometendo, principalmente, áreas com proeminências ósseas e resultando em isquemia local (Brasil, 2023). Sua etiologia envolve fatores intrínsecos, como idade avançada, desnutrição, desidratação e imobilidade, e extrínsecos, como fricção, umidade, cisalhamento e pressão direta.

No Brasil, a elevada incidência de LPPs configura um importante problema de saúde pública. Entre 2014 e 2022, foram notificadas 224.387 ocorrências associadas a esse tipo de lesão, conforme o Relatório Nacional de Incidentes Relacionados à Assistência de Saúde (Brasil, 2022). Diante desse cenário, destaca-se a necessidade de recursos institucionais e capacitação adequada das equipes de saúde, especialmente em contextos de internação prolongada (Souza; Loureiro; Batiston, 2020).

Como a LPP é, em grande parte, prevenível, torna-se fundamental reforçar práticas preventivas entre os profissionais da saúde, por meio de orientações sistematizadas e fundamentadas em evidências científicas (Gillespie et al., 2021). As ações educacionais voltadas à qualificação profissional podem ser desenvolvidas em diferentes formatos e metodologias, demandando o envolvimento ativo dos enfermeiros em um processo de aprendizagem contínua (Kitamura et al., 2023).

Para ampliar o alcance e a efetividade dessas estratégias, é essencial incorporar abordagens inovadoras, como o uso de atividades lúdicas e tecnologias interativas. O lúdico favorece a aprendizagem significativa e o engajamento dos participantes, enquanto as ferramentas tecnológicas potencializam o acesso à informação e promovem atualização constante (Moraes et al., 2022; Gause, Mokgaola, Rakhudu, 2022; Alrashed et al., 2024).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da realização de uma atividade educativa com uso de jogos e estratégias lúdicas, voltada à capacitação de profissionais de saúde sobre a prevenção de lesões por pressão, desenvolvida em um hospital de ensino do Sul do Brasil.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Planejamento

As atividades foram desenvolvidas por três acadêmicos do curso de Enfermagem, sob orientação docente, no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPEL), durante a programação da Semana da Enfermagem, realizada em maio de 2025. O tema das ações educativas foi

definido em conjunto pelos participantes, tendo como foco a *prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados*, com o objetivo de reforçar as recomendações técnicas preconizadas pelo Protocolo Institucional de Prevenção de Lesão por Pressão do HE-UFPel (Tristão et al., 2022). A escolha do tema considerou a relevância clínica do agravo e sua elevada prevalência em ambientes hospitalares, bem como a necessidade de qualificação das práticas de cuidado por meio de estratégias educativas.

As atividades educativas foram selecionadas a partir de levantamento bibliográfico na literatura científica e análise de estratégias com bom potencial de engajamento em redes sociais. A equipe buscou identificar práticas lúdicas e interativas capazes de promover o aprendizado por meio da participação ativa dos envolvidos. As propostas escolhidas foram adaptadas ao contexto institucional, considerando os recursos disponíveis e o perfil do público-alvo. As intervenções educativas preparadas incluíram: (1) a atividade “Mito ou Verdade”, que consistiu na apresentação de afirmações sobre prevenção de lesões por pressão para serem classificadas e discutidas com os participantes; (2) um quiz digital interativo, elaborado na plataforma Kahoot, com perguntas baseadas no conteúdo do protocolo institucional; e (3) uma pescaria temática, em que os participantes pescavam itens simbólicos que traziam perguntas ou orientações relacionadas à prevenção de lesão por pressão, promovendo a reflexão de forma lúdica e acessível.

Para o planejamento e organização das ações, foram realizadas três reuniões preparatórias: duas em formato online e uma presencial. As reuniões online foram destinadas à definição das atividades, elaboração dos conteúdos e distribuição das responsabilidades entre os participantes. A reunião presencial foi dedicada à confecção dos materiais utilizados nas intervenções educativas.

2.2 Desenvolvimento da atividade educativa

A ação educativa foi composta por três atividades principais: “Mito ou Verdade”, quiz digital interativo e pescaria temática. Cada proposta foi elaborada com o objetivo de sensibilizar e capacitar profissionais da saúde sobre a prevenção e o tratamento de lesões por pressão (LPP), por meio de abordagens lúdicas, interativas e fundamentadas em evidências científicas.

A atividade “Mito ou Verdade” buscou desconstruir concepções equivocadas frequentemente observadas na prática clínica. Para isso, foi confeccionado um painel com envelopes contendo afirmações classificadas como mito ou verdade, sendo a resposta correta disponibilizada em envelope distinto. Os participantes deveriam acertar ao menos duas de três questões para receber um brinde.

As temáticas abordadas incluíram a falsa ideia de que a Escala de Braden deve ser utilizada apenas na admissão, de que a responsabilidade pela prevenção é exclusiva da enfermagem, ou que o uso de talco e almofadas em formato de argola são medidas eficazes. Em contrapartida, reforçaram-se como verdadeiras as afirmações sobre a importância da hidratação da pele, o impacto da desnutrição na cicatrização, o risco aumentado na região sacral e a necessidade de ações preventivas contínuas e multiprofissionais, inclusive em pacientes que não são idosos ou acamados.

O Quiz Digital foi aplicado por meio da plataforma Kahoot! e consistiu em 13 perguntas objetivas de múltipla escolha, com recursos interativos como imagens, placar de pontuação e tempo para resposta. A atividade teve como foco promover uma experiência educativa atrativa, conectada à rotina dos profissionais

de saúde. A distribuição temática incluiu cinco questões sobre prevenção, quatro sobre tratamento, três sobre classificação e uma sobre patogênese da LPP. Nas perguntas relativas à classificação e à terapêutica tópica, foram utilizadas imagens clínicas e farmacológicas, com ênfase nos produtos disponíveis no hospital, como. Esses produtos foram abordados quanto às suas finalidades limpeza, desbridamento, hidratação, controle de odores, remoção de biofilme, absorção de exsudato e prevenção de infecções.

A Pescaria Temática utilizou peixes de plástico com números associados a perguntas sobre LPP. Com vara de bambu, barbante e anzol, os participantes pescavam e, ao responder corretamente à pergunta correspondente, recebiam um brinde. Os temas explorados incluíram mecanismos fisiopatológicos como pressão contínua e cisalhamento, fatores de risco como idade avançada, incontinência, imobilidade, desnutrição e alterações sensoriais, além da importância da drenagem linfática para evitar complicações como inflamação e necrose.

As ações ocorreram nas dependências do Hospital Escola da UFPel, durante a Semana da Enfermagem. O espaço físico foi organizado com o apoio do Grupo de Pele da instituição, que disponibilizou mesas, cadeiras e um tablet para aplicação do quiz. O público-alvo foi composto por profissionais de saúde vinculados ao hospital, contando também com a participação de estudantes. Aproximadamente 50 pessoas participaram das atividades.

A divulgação da ação educativa foi realizada pela própria instituição, por meio do setor de comunicação, utilizando a intranet institucional. Além disso, a comissão organizadora do evento encaminhou convites aos profissionais, incentivando a participação nas atividades propostas. Esse estímulo institucional contribuiu para o envolvimento dos profissionais e favoreceu a adesão.

Como suporte às ações interativas, foram utilizados materiais visuais com linguagem acessível e recursos gráficos para potencializar o engajamento e facilitar a compreensão. Entre os materiais expostos, destacam-se cartazes sobre fake news, fragmentos adaptados do protocolo institucional, quadros ilustrativos com a classificação das LPPs e orientações práticas sobre prevenção e tratamento. A linguagem visual combinou elementos verbais e não verbais, explorando o uso do imperativo e imagens de impacto para reforçar mensagens-chave.

Cada membro da equipe ficou responsável por uma atividade, além de prestar esclarecimentos e acolher os participantes. Essa organização favoreceu a dinâmica do evento e possibilitou o compartilhamento de saberes em tempo real, em um ambiente informal e educativo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstrou que estratégias educativas lúdicas e interativas, como jogos e recursos digitais, são estratégias que podem ser utilizadas para sensibilizar e capacitar profissionais da saúde sobre a prevenção e o tratamento de lesões por pressão, promovendo engajamento e atualização com base em evidências científicas.

As atividades permitiram desmistificar práticas incorretas, reforçar condutas recomendadas e estimular a reflexão crítica sobre as rotinas assistenciais.

A ação também se mostrou significativa para a formação dos acadêmicos de enfermagem, ao articular ensino, pesquisa e extensão em um contexto prático e colaborativo. Essa vivência proporcionou o desenvolvimento de competências

essenciais à prática profissional, como trabalho em equipe, comunicação científica, liderança, raciocínio clínico e compromisso com a qualidade e a segurança do cuidado em saúde.

Além disso, o protagonismo dos estudantes na construção e condução da atividade favoreceu a aprendizagem ativa e reflexiva, aproximando-os das demandas reais dos serviços e fortalecendo sua identidade profissional. A inserção em espaços de educação em saúde voltados à equipe multiprofissional contribui para a formação de enfermeiros mais conscientes, éticos e preparados para atuar de forma crítica e transformadora no Sistema Único de Saúde.

Conclui-se que ações educativas bem planejadas e contextualizadas fortalecem a segurança do paciente, qualificam a assistência e contribuem de forma relevante para a formação integral dos futuros profissionais de saúde.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALRASHED F. A. et al. Incorporating Technology Adoption in Medical Education: A Qualitative Study of Medical Students Perspectives. **Adv Med Educ Pract**, v.2, n.15, 2024.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 29: Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde – 2014 a 2022.

CHUNG, M. L. et al. Risk factors for pressure injuries in adult patients: a narrative synthesis. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 19, n. 2, p. 761, 2022.

GAUSEE G., MOKGAOLA I. O., RAKHUDU M. A. Technology usage for teaching and learning in nursing education: An integrative review. **Curationis**, v.45, n.1, 2022.

GILLESPIE, B. M. et al. The quality and clinical applicability of recommendations in pressure injury guidelines: a systematic review of clinical practice guidelines. **International Journal of Nursing Studies**, v. 115, p. 103857, mar. 2021.

KITAMURA J. C. et al. Educational interventions on preventing pressure injuries targeted at nurses: systematic review and meta-analysis. **Br J Nurs**. v.32, n.1, 2023.

MORAES, T. N. P. et al. Jogos educativos na educação continuada de profissionais da saúde: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, Curitiba, v. 11, n. 11, e119111133336, 2022.

SOUZA, M. C.; LOUREIRO, M. D. R.; BATISTON, A. P. Cultura organizacional: prevenção, tratamento e gerenciamento de risco da lesão por pressão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, n. 3, p. e20180510, 2020.

TRISTÃO, F. S. et al. Protocolo: Prevenção de Lesão por Pressão em Adultos Hospitalizados. Pelotas, 2022.